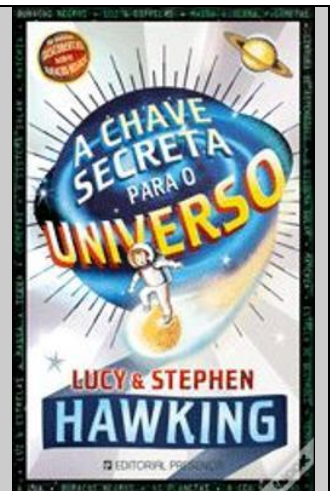


LeR+ Ciência

Catálogo Bibliográfico

No sentido de promover o livro e a leitura, no âmbito das temáticas científicas, divulgamos as obras existentes na coleção da nossa Biblioteca.

Stephen Hawking é um dos mais notáveis físicos do mundo e, em conjunto com a sua filha, escreveu esta fantástica história sobre o Universo. George conhece o seu excêntrico vizinho Eric, um divertido cientista que construiu o computador mais potente da Terra. Cosmos, o computador é extremamente inteligente e tem a capacidade de transportar as pessoas para um qualquer ponto do espaço sideral, por mais longínquo que possa ser. É com esta descoberta que têm início os problemas de George, mas também as suas maiores aventuras... A existência de Cosmos desperta o interesse e a ambição de algumas mentes malévolas que pretendem tirar partido da sua invulgar inteligência e potencialidade. Um livro repleto de aventuras, que simultaneamente permitem aos mais jovens aprender conceitos básicos de astronomia e de astrofísica.

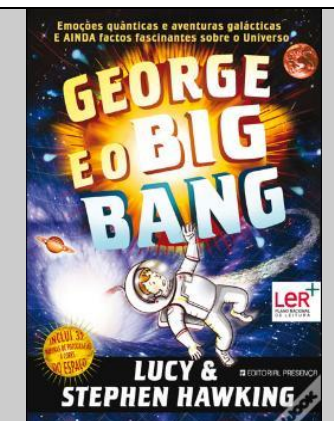


Um robô aterrou em Marte com um comportamento muito estranho. Para além disso, Annie descobriu algo muito esquisito no computador do pai. Será uma mensagem de um extraterrestre? Poderá, pois, haver vida no Espaço? - interroga-se a exploradora. Outras questões são ainda abordadas pela dupla familiar: Como se encontra um planeta no espaço? E se em 2009, o ano em que se comemora o Ano Internacional da Astronomia, os jovens leitores pudessem falar com extraterrestres, o que lhes diriam? Uma vertiginosa caça ao tesouro pelo universo com os últimos conhecimentos científicos sobre o tema, incluindo artigos especiais de alguns dos melhores cientistas do mundo.

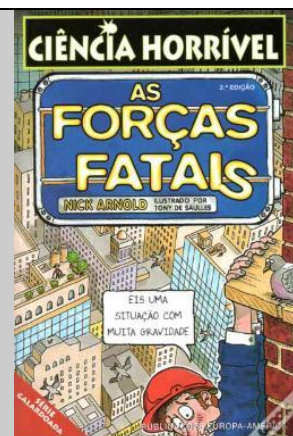


George e o Big Bang é uma emocionante história de aventura, que nos leva de volta ao momento em que surgiram o espaço e o tempo. Recheado de voltas e reviravoltas, por buracos de minhoca até ao limiar do conhecimento, George e Annie usam toda a sua inteligência e intuição para impedir que uma terrível catástrofe se abata sobre a espécie humana.

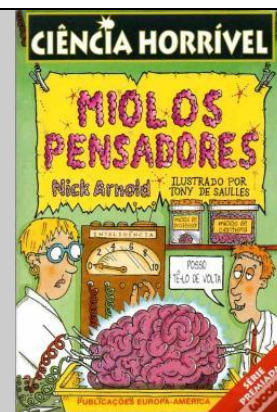
George e o Big Bang inclui ensaios de alguns dos mais importantes cosmologistas, as fantásticas ilustrações de Gary Parsons, um enredo emocionante e uma série de entradas científicas de fácil leitura. Incluindo um conjunto de fotografias a cores, ilustrando as maravilhas do cosmos, *George e o Big Bang*, o volume final da trilogia, encerra as aventuras de George pelo Universo.



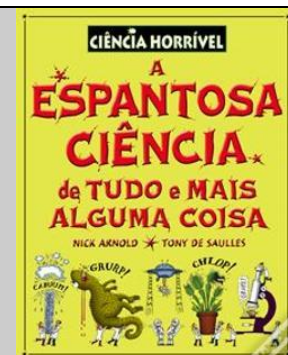
Por que é que não ficas a pairar no ar em vez de caíres para o chão? - Por que é que custa mais subir uma encosta do que descê-la ? - Qual a razão para facilmente escorregares e dares grandes tombos no gelo? Vais descobrir o atrito, a força centrífuga, a força da gravidade e outras coisas igualmente estranhas e perigosas. Vais aprender como os cientistas jogam ao pião, andam de bicicleta e levam com maçãs nas cabeças. As forças estão aí para te prender à cadeira na montanha-russa e para te suspender de emoção e surpresa. E que as forças estejam contigo!



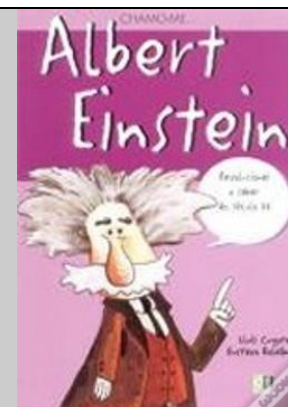
Miolos Pensadores revelará a tua mente! Faz com que os teus neurónios zunam enquanto descobres... a que cheira realmente um cérebro fresco, por que é que cortar um cérebro ao meio não é necessariamente mortal ou quem são os mais espertos: se as raparigas se, os rapazes.



Prepara-te para uma viagem fascinante pelo mundo terrível da ciência: da bactéria mais minúscula ao monstruoso universo! Vais descobrir... o que acontece quando atiras um coelho por um buraco que atravessa o planeta; como cozinhar átomos à moda do Big-Bang; como destruir o planeta Terra e muito, muito mais... Faz uma excursão pelo corpo humano, entra num curso de astronautas e vê tudo em grande com a cronologia genial em cores nojentas! A ciência nunca foi tão horrível!



O livro começa com uma auto-apresentação - «Chamo-me ...Albert Einstein. Perguntaram-me muitas vezes como inventava as minhas teorias, de onde tirava as ideias e como arranjava maneira de simplificar as coisas mais complicadas. A resposta é simples. Sempre afirmei que é preciso tentar as coisas noventa e nove vezes para acabar por ser bem sucedido à centésima vez.» No final, o livro inclui um quadro cronológico com os principais acontecimentos da sua vida por décadas e, paralelamente, os principais acontecimentos da História, da Ciência/Tecnologia e das Artes/ Cultura.

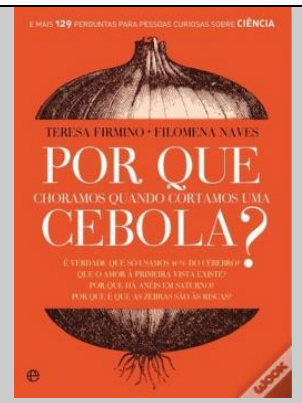


Usamos as mais variadas e incríveis tecnologias diariamente. Mas como será que elas funcionam? Neste livro podes descobrir: Como funciona um telemóvel; Como é o interior de uma sapatilha; O que existe dentro de um ipod; Como serão os corpos biónicos no futuro; Como será que funcionam as novas tecnologias?

O livro está dividido em 6 secções principais ao longo das quais cada par de páginas é dedicado a coisas tão variadas como o telemóvel e os antibióticos.



O mundo está cheio de mistérios que espicaçam a nossa curiosidade. Às vezes são pequenos enigmas do dia-a-dia, outros verdadeiros desafios ao conhecimento e à compreensão, a que procuramos responder recorrendo à ciência e às suas explicações quase sempre exatas. Visto que ela é a mais poderosa arma para conhecer o mundo. Por que é que o céu à noite é negro? Afinal, os animais conseguem ou não pressentir os terremotos? Por que é branca a neve? Por que se ri a hiena? Por que devemos tomar o antibiótico até ao fim? Por que é que as árvores não crescem até ao céu? Por que é que as claras ficam em castelo? A laranja à noite mata?

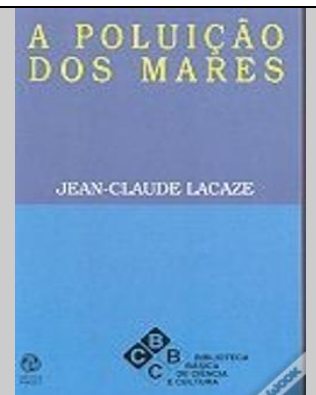


Um livro para as famílias que anseiam por uma vida mais limpa, mais ecológica e mais saudável.

Entre muitas outras coisas, este livro incentiva e ensina a cozer pão, a plantar uma macieira, a comprar localmente, a criar galinhas, a cultivar verduras numa floreira, a procurar cogumelos, a colher bagas, a recolher água da chuva, a fazer compota, a criar um porco, a poupar energia, a fazer compostagem, a planear um jardim de ervas, a conservar as colheitas, a fazer vinho biológico, etc.



Durante séculos o oceano foi considerado infinito. Assim, foi utilizado de forma indiscriminada como o vazadouro do mundo. Maltrataram-se os litorais, sobreexploraram-se as espécies marinhas comercializáveis e nele se descarregou todo o tipo de resíduos.

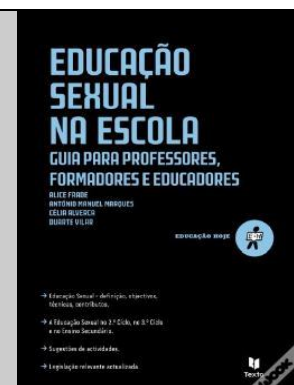


Este livro aborda uma grande variedade de temas (genética, clonagem, biodiversidade, água, toxicologia, espaços verdes, preservação ambiental, geologia, avaliação de projectos e metodologias), propondo fichas de trabalho para alunos do ensino básico, acompanhadas por anexos com orientações/sugestões para docentes e com suporte técnico e científico essencial para o seu desenvolvimento.



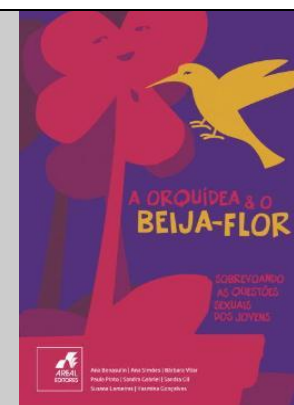
A colecção *Educação Hoje* pretende abordar temas actuais ligados à área da Educação, sempre com consciência de que a participação, a reflexão e a partilha de informação constituem as chaves para a evolução do processo educativo.

Educação Sexual na Escola fornece a professores e a outros agentes de Educação informação sistematizada e rigorosa, contribuindo desta forma para melhorar as práticas de todos e potenciar o desenvolvimento do sistema educativo.



As muitas questões que compõem este livro traduzem as dúvidas e as preocupações dos jovens ao nível da sexualidade. O crescimento fisiológico, os primeiros amores, as primeiras relações sexuais e o que por inerência lhe está ligado: a contraceção, a gravidez, as infeções sexualmente transmissíveis, bem como um sem número de quês e porquês.

As respostas pretendem ser claras e diretas, dirigidas aos jovens mas também aos educadores, pais e professores interessados em aprofundar os seus conhecimentos na área da sexualidade.



«Quando começa a puberdade nos rapazes? Como se produz a erecção? As raparigas podem excitar-se durante o sono? Que relação tem a menstruação com a sexualidade? Que significa fazer petting? Na adolescência, tanto os rapazes como as raparigas começam a perceber de forma natural certas sensações excitantes e agradáveis que não conheciam até então. Nesse momento, a quantidade de informação será determinante para assumir as reacções fisiológicas e psicológicas de uma forma sã. É este o objectivo deste manual prático: ajudar a compreender, sem embaraços nem hipocrisias, a própria sexualidade.»



O que nos impele a comer e explica os diferentes tipos de apetite? Por que razão respirar a elevadas altitudes é fácil para as aves, mas difícil para os seres humanos? Porque é que os órgãos sensoriais dos animais se apresentam aos pares - olhos, ouvidos, narinas, etc.?

Neste livro o fisiologista e endocrinologista, Eric Widmaier descreve as formas assombrosas como, para sobreviverem, os seres humanos e as outras criaturas se adaptaram aos desafios colocados pelo meio ambiente.

Os exemplos surpreendentes e o sentido de humor, aliados a uma dose moderada de ciência rigorosa, tornam esta obra uma leitura agradável, esclarecedora e viva.

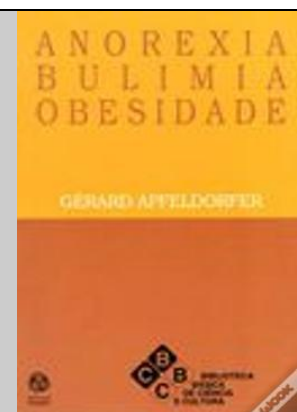


O verdadeiro guia sobre as drogas - factos concretos, conselhos úteis e técnicas de primeiros socorros. O conteúdo deste livro foi bastante discutido com pais e adolescentes.

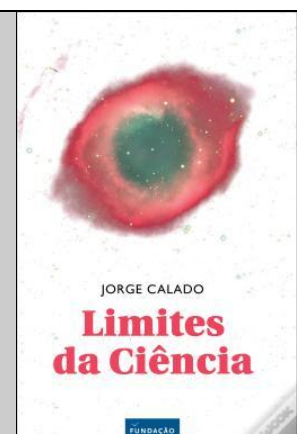


Os distúrbios do comportamento alimentar e os problemas de peso suscitam imensas investigações. E, actualmente, diferentes terapias são propostas, como as terapias cognitivo-comportamentais e as psicoterapias de orientação psicanalítica. A anorexia, a bulimia e a obesidade são, contudo, anomalias complicadas e que não são fáceis de minorar.

Para o autor, psiquiatra e psicoterapeuta, a pessoa sujeita a estas perturbações sofre de um excesso de sensibilidade ao mundo, aliado a um defeito interno. Solucionar estes problemas, passa por uma modificação das suas relações consigo, com os outros e com o mundo.

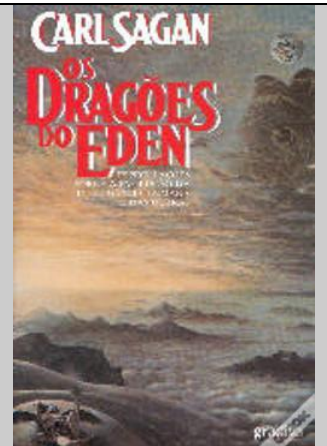


A ciência é infinda, mas limitada. Alguns limites são internos: as regras, leis, princípios, teoremas, etc., que a própria ciência produz. Outros, impostos pelas técnicas e instrumentos de medida, são provisórios. A língua (matemática) e a linguagem científicas também podem ser obstáculos à comunicação. Os verdadeiros limites da ciência são, porém, de natureza ética, política, económica e financeira. Neste ensaio são analisados os quatro CC da ciência: o seu carácter, as crises causadas pela censura e pelo mau comportamento científico, o papel do capital e as catástrofes. São também discutidas as ameaças vinda do espaço, os sobressaltos do bioterrorismo e das nanotécnicas e o destino do lixo nuclear. Numa época em que a guerra se trava já no ciberespaço, o leitor é alertado para os perigos latentes da (super)inteligência artificial.

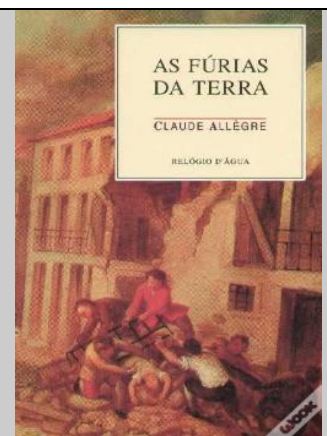


Com os *Dragões do Éden*, Prémio Pulitzer, os leitores de "Ciência Aberta" irão participar numa grande aventura... Num Éden perdido onde os dragões reinavam encontram-se as fundações da nossa inteligência e das nossas paixões... Sagan conduz-nos, numa visita guiada, até esse mundo perdido...

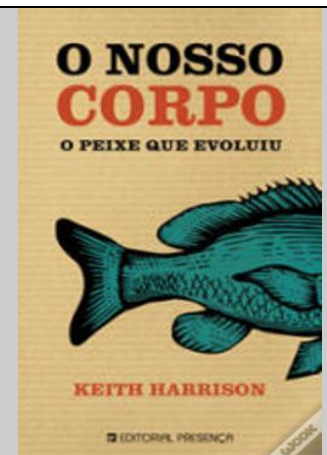
Harmonizando informação científica e os grandes mitos do passado, utilizando a sua incomparável capacidade de relacionamento e de diálogo com as diversas áreas do conhecimento científico, com a filosofia e com a história, Sagan faz o ponto de grandes espaços do saber humano, propondo hipóteses por vezes arrojadas, mas sempre motivadoras - Carl Sagan é o professor que todos gostaríamos de ter, ou ter tido, e os *Dragões do Éden* são uma obra-prima de instrutivo prazer.



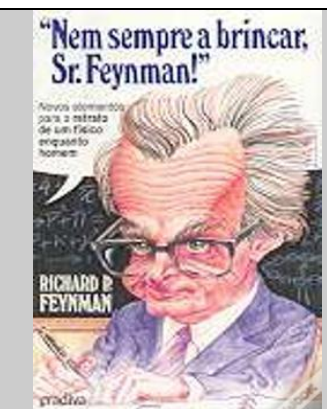
São Francisco vai ser destruída por um tremor de terra? Teria sido possível evitar os 25 000 mortos sepultados na lama do Nevado del Ruiz, em 1986? A Côte d'Azur está ameaçada? Poderá a ciência moderna que envia homens para a Lua defender-nos destas catástrofes telúricas? Estamos hoje em condições de prever as fúrias da Terra? Os cientistas já não estão tão desarmados como no tempo de Plínio, o Velho. A consciência, recentemente adquirida, do custo económico da evacuação das zonas industriais ameaçadas, faz pairar novamente a ameaça de sismos destruidores. Que deve fazer o cientista: informar ou calar-se? Qual deve ser o papel dos medias? É mais que tempo de redefinir as suas relações com o poder político.



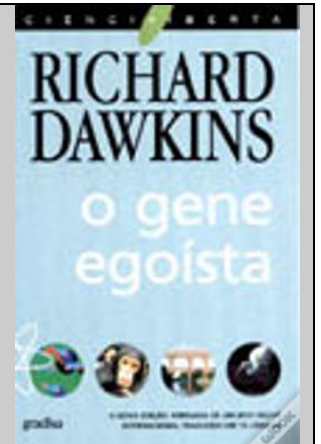
No ano em que se comemora o bicentenário do nascimento de Darwin, apresentamos-lhe uma obra científica de carácter informativo dirigida ao público em geral. *O Nosso Corpo - O Peixe Que Evoluiu* regista a perspectiva sobre a história da origem e evolução do homem através dos tempos. Contra as teorias clássicas que ainda hoje questionam o assunto, Harrison argumenta que desde o passado mais remoto, a herança do corpo humano foi evoluindo desde a forma de peixe passando pelos anfíbios, répteis, mamíferos, primatas até dar origem aos homo sapiens. Uma perspectiva diferente de um zoólogo, com vasta experiência de investigação científica, que convida à reflexão: e se os humanos fossem descendentes de peixes?



«Antes de eu nascer, o meu pai disse à minha mãe: se for um rapaz, há-de ser cientista.» Richard Feynman foi, de facto, cientista - um dos maiores físicos do século XX, a quem o Nobel foi atribuído. Mas, como os leitores de *Está a brincar, Sr. Feynman!* descobriram, Feynman não era um académico aborrecido, mas sim um homem com sede insaciável de aventuras de todo o tipo e um talento raro para contar os episódios da sua experiência riquíssima.



O mundo do gene egoísta é um mundo de competição selvagem e exploração impiedosa. Mas que dizer então dos actos de aparente altruísmo que encontramos na natureza -- as abelhas que cometem suicídio para proteger a colmeia ou os pássaros que arriscam as vidas para avisar os bandos da aproximação de um falcão? Será que contradizem a lei fundamental do egoísmo dos genes? De forma alguma: Dawkins demonstra que o gene egoísta é também um gene subtil. E acalenta a esperança de que a nossa espécie -- e apenas ela -- consiga rebelar-se contra os desígnios do gene egoísta. Este livro é uma chamada às armas. É um manual e um manifesto, e agarra o leitor como um thriller.



Partindo da descoberta do cromossoma Y, a fracção mais redundante e parasítica do nosso genoma que define a identidade homem, e recorrendo aos dados mais recentes da investigação científica, Steve Jones traça um retrato surpreendente da natureza humana. Revelando, por exemplo, as razões pelas quais os utilizadores de Viagra vêem o mundo azul, o motivo que leva os homens, invariavelmente, a declarar mais parceiros sexuais do que as mulheres, ou o modo como a genética contribui para a reconstrução do passado, desde as infidelidades de Thomas Jefferson às origens do sistema indiano de castas...

